



ATA DA QUADRAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL

Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às oito horas e cinco minutos, foi iniciada a **Quadragesima Quinta Reunião Ordinária** do Colégio de Dirigentes (Codir) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), por videoconferência, sendo presidida pela Reitora Elaine Borges Monteiro Cassiano.

Membros participantes: Hilda Ribeiro Romero, Diretora-Geral do *Campus* Aquidauana; Dejahyr Lopes Júnior, Diretor-Geral do *Campus* Campo Grande; Wanderson da Silva Batista, Diretor-Geral do *Campus* Corumbá; Angela Kwiatkowski, Diretora-Geral do *Campus* Coxim; Danilo Sanches Dantas, substituto do Diretor-Geral do *Campus* Dourados; Sirley da Silva Rojas Oliveira Diretora-Geral do *Campus* Jardim; Matheus Bornelli de Castro, Diretor-Geral do *Campus* Naviraí; Claudio Zarate Sanavria, Diretor-Geral do *Campus* Nova Andradina; Izidro dos Santos de Lima Júnior, Diretor-Geral do *Campus* Ponta Porã; Walterísio Gonçalves Carneiro Júnior, Diretor-Geral do *Campus* Três Lagoas; Diego Henrique Pereira de Viveiros, Pró-Reitor de Administração; Sílvia Aratani Marinho, substituta do Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; Cláudia Santos Fernandes, Pró-Reitora de Ensino; Márcio José Rodrigues Amorim, Pró-Reitor de Extensão; e Roselene Ferreira Oliveira, Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

I - Abertura: A Presidente verificou o *quórum* regimental para início da reunião, tendo sido computada a presença de onze dirigentes (no momento da abertura da reunião), o que permitiu a instalação dos trabalhos; e informou que a reunião está sendo gravada e que tem previsão de duração de três horas, com prorrogação única de trinta minutos.

II - Expediente. 1. Convidados participantes: Carlitos Fioravante V. de Oliveira, Diretor de Tecnologia da Informação (Dirti); Juliana Lanari de Aragão, Assessora de Comunicação (Ascom); Edvanio Chagas, Diretor do Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (Cread); Paulo Francis Florencio Dutra, Diretor-Executivo da Reitoria (Diret); Suliane Kelly Aguirre de Barros, Diretora de Gestão de Pessoas (Digep); e Vanessa Hiroko Kusano, Chefe de Gabinete da Reitoria (Gabin); Rafael Nilson Rodrigues, Professor do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), convidado para apresentar o sistema de monitoramento do consumo de energia elétrica nas unidades da Rede EPCT; Nayara Severo Pupin, Diretora de Infraestrutura da Prodi; e Hugo Henrique Caetano Pimenta, Coordenador na Prodi (Comaf).

2. Participação da comunidade interna: A Presidente informou que foram recebidas cinco solicitações de participação, enviadas por três servidores e dois estudantes do instituto, por meio do requerimento eletrônico, e que a participação da comunidade interna do IFMS se dará apenas como ouvinte, conforme art. 12 do Regimento Interno do Codir.

3. Aprovação de atas: A Presidente colocou para aprovação as atas da 44ª Reunião Ordinária e da 17ª Reunião Extraordinária que foram encaminhadas aos dirigentes por e-mail. Em apreciação do pleno, não havendo manifestações, as atas foram aprovadas.

4. Informes da Presidência: Na sequência, a Presidente informou que a secretaria iria encaminhar por e-mail os informes contendo as ações de gestão do período de dezembro de 2022 a março de 2023. Antes de iniciar a ordem do dia, a reitora comentou que participou de uma reunião com o Governador do Estado, Eduardo Riedel, e que foi bem profícua, onde foram tratados vários assuntos e o resumo será encaminhado ao grupo dos dirigentes, além disso, comentou que foi tratada sobre a necessidade da rotatória no *Campus* Jardim e a questão de Naviraí, sobre a qual a Reitora não relatou mais detalhes. Em acréscimo, a Presidente disse que tratou com o Governador sobre o Vale Universidade que é um direito dos estudantes, para o qual o Estado paga uma bolsa. Nesse sentido, a Reitora solicitou na reunião do CRIE¹ que essa bolsa fosse estendida aos estudantes do técnico profissional e o pleno acatou, por isso a Presidente solicitou apoio dos Dirges na elaboração desse documento para reivindicar esse direito e contemplar o maior número possível de estudantes com esse vale, e comentou que talvez deva mudar esse nome. Ainda na reunião com o Governador, a Reitora disse que entre os editais que a instituição concorre na Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) o maior percentual é dos pesquisadores do IFMS, por isso solicitou junto ao responsável na Fundect que fossem elaborados editais específicos para os Institutos Federais, o que poderá desonerar uma boa parte o orçamento da pesquisa e direcionar para a alimentação escolar. Em continuação, a Presidente disse que o IFMS está fazendo uma parceria com a empresa SUZANO, por meio do professor Edvânio, e que será realizada uma visita técnica na instituição. Com relação a pauta do dia, a Reitora comentou que toda a Rede Federal de Educação tem trabalhado para implementar esse projeto de energia nas instituições de ensino e que é justo que todos os dirigentes sejam apresentados ao programa previamente.

00:18 - III - Ordem do dia: 1.1 Processo nº [23347.000633.2023-05](#) - Programa para o desenvolvimento de energias renováveis e eficiência energética na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal de EPCT). Apresentação: Rafael Nilson

Rodrigues (IFSC). Com a palavra o apresentador relatou um breve histórico da processo de implementação desse programa, relatando a parceria do Ministério da Educação (MEC) com o Ministério de Minas e Energia e iniciou a apresentação dizendo que o ENERGIF é um programa da SETEC que busca compartilhar em rede as soluções para energia sustentável que são desenvolvidas por estudantes da rede federal de ensino, e comentou que o PROCEL é um programa de financiamento que apoia o ENERGIF pois os objetivos de ambos são muito semelhantes. Rafael disse que o programa faz um monitoramento online do consumo de energia, o que atraiu a atenção e interesse também das universidades, contudo o foco ainda são os IFs que constituem uma rede bem extensa e que possui dificuldades de orçamento para implementação. Em sequência, o apresentador mostrou o painel de custeio de energia elétrica do governo Federal que é em torno de 2.3 bi anual, sendo a metade referente ao Ministério da Defesa e da Educação, correspondendo a R\$ 516,5 milhões, e, que devido a esse alto custo, os gestores buscam meio de reparar falhas que levam ao excesso de consumo. Nesse sentido, o programa visa a implantação na Rede e foi planejado para ser inovador e simples e ter uma durabilidade de pelo menos uma década. Com relação aos dados de mensuração do consumo de energia, estes ficam acessíveis para a sociedade, não há login nem senha para acesso e qualquer pessoa pode visualizar o consumo de qualquer instituição da rede, de forma clara e eficiente para que todas consigam compreender as informações disponibilizadas. Dessa forma, as informações geradas pelo sistema impactam diretamente no comportamento e consumo pelas pessoas e cada instituição pode perceber e buscar melhorar a sua gestão de energia e diminuir o desperdício, bem como investir em ações de consumo eficiente. Até outubro o programa será instalado em 200 unidades pelo Brasil. Em continuação, Rafael apresentou como modelo de referência, alguns gráficos do consumo energético de alguns *campus* do IFSC em 2018, mostrando que o consumo energético da madrugada era quase o mesmo que durante o dia, e após essa observação, os gestores conseguiram encontrar quais as razões dessa situação e os *campi* adotaram medidas que otimizaram o consumo de energia, reduzindo em torno de 11% o consumo total. Rafael pontuou que na região desses *campi* faz bastante frio, mas foi possível reduzir o consumo, e que essa estratégia poderia ser eficiente no contexto de calor do Estado de Mato Grosso do Sul. Rafael explicou que o programa está evoluindo e sendo aprimorado com a ajuda de outros institutos e vem permitindo mensurar o gasto de energia de forma mais específica, em dias úteis, durante finais de semana e até mesmo o gasto por discente ou pela população total dos *campi*. Outro ponto apresentado por Rafael, foi que além dos desafios de instalação nos IFs e aprimoramento do programa, há o desafio de lidar com os meios de energia solar que são instalados por fabricantes e concessionárias desse tipo de energia. Em continuação, Rafael relatou que há um sistema centralizado do programa onde os aprimoramentos são desenvolvidos e a medida que ocorrem as melhorias, estas contemplam todas as instituições envolvidas. Além da questão da economia energética, há o aspecto de envolvimento dos estudantes que se interessam e se envolvem no projeto para aprenderem e com o passar do tempo essas experiências criam uma cultura com senso de responsabilidade. Rafael também apresentou outra questão referente às instituições que instalam energia fotovoltaica e o consumo e despesa de energia acaba aumentando, e explicou que quando as pessoas sabem que a energia produzida é fotovoltaica tendem a gastar mais. No que tange a instalação, Rafael explicou que esse processo apresenta desafios devido aos tipos de estrutura dos *campi* e as distâncias dos medidores de energia, além dos aspectos técnicos de instalação e ligação com os medidores. Nesse sentido, o apresentador explicou que o IFSC é responsável pela instalação e os processos ligados a esta, e em contrapartida a instituição receptora deve prover as condições mínimas necessárias para a instalação, que é uma caixa elétrica, as tomadas de força e de rede, internet cabeada e a viabilidade do caminho até a caixa que conversa com a da concessionária. Rafael ressaltou que é importante a reitoria agendar reunião com a empresa concessionária e o IFSC se compromete a estar junto a fim de repassar as necessidades. Em continuação, Rafael mencionou que o convênio com a PROCEL possui 6 projetos, no qual foi desenvolvido laboratório para eficiência energética bem como são realizados cursos de eficiência energética em cada região do Brasil. De acordo com o apresentador, o sistema de monitoramento é ofertado pelo IFSC e demanda somente a composição de um GT na instituição receptora envolvendo principalmente equipe de TI. Como contrapartida também há a necessidade de auxílio na logística de deslocamento para os *campi* e, a partir disso é estabelecido um acordo de cooperação com as cláusulas de direitos e obrigações de ambas as partes, ressaltando que os dados devem ser públicos à sociedade, mas que não é permitida realizar engenharia reversa pois há propriedade intelectual envolvida. A partir dessa apresentação no CODIR, os passos a serem seguidos até a instalação é a formação do GT, a realização de inspeções e adaptações nos *campi* que irão receber o projeto, o trâmite da formalização da parceria e início das instalações. Ao concluir a fala, a Diretora Hilda comentou que foi realizada a visita no *Campus* Aquidauana para verificar a instalação das energia solar do *campus* e comentou que por mais que haja orientação de redução do consumo energético, falta o monitoramento, mais precisamente dos picos e explanou que sua preocupação é com a compra e os recursos para viabilizar esse projeto. Em resposta Rafael disse que embora não tenha conhecimento da gestão dos recursos financeiros dos *campi*, geralmente as instituições utilizam recursos referentes a compra simplificada para equipamentos de manutenção e que o custo gira em torno de 500 a 600 reais por unidade para viabilizar a instalação. Após, o professor Dejahyr disse que sua preocupação não é tanto sobre o recurso financeiro que realmente é baixo, mas se preocupa com a questão do planejamento da ação, e explicou que no *Campus* Campo Grande houve dois momentos direcionados a eficiência energética, com a instalação de usinas fotovoltaicas o que levou a uma redução de energia de $\frac{2}{3}$ que foi bem significativo, contudo essa ação já chegou pronta para ser executada e dificultou o tempo de planejamento para mobilizar a infraestrutura e deixar pronto para instalação, principalmente quando demanda disponibilização de espaço no *campus*. A tempo, a reitora também frisou a questão apresentada por Hilda, quanto a necessidade de recursos humanos específicos para realizar a instalação, e Rafael respondeu que uma equipe composta por pessoas da TI ou que conheçam a infraestrutura energética de cada *campus* e engenheiros elétricos, além de ser importante que haja alguém da área de infraestrutura ou manutenção predial que possa colocar a mão na massa efetivamente, e complementou que tem visto que dá mais certo quando a reitoria gerencia

o processo de instalação como um todo, pois quando cada *campus* assume individualmente, a velocidade de implantação fica mais baixa ou alguns *campi* ficam de fora. Em resposta a Dejahyr, Rafael explicou que a instalação e viabilização do projeto independe de qualquer instalação fotovoltaica que o *campus* tenha ou venha a ter, e a desengargamento de consciência, a instalação é excludente de qualquer envolvimento com a instalação fotovoltaica. Nesse sentido, a Reitora frisou que o projeto visa auxiliar os *campi* a tomarem decisões a fim de criar uma educação para consumir e economizar energia e Rafael complementou que é importante esse momento de conversa com os *campi* para verificar também as necessidades e dificuldades específicas, conforme a realidade de cada unidade, e que o projeto vem para auxiliar e não interfere na especificidade de cada instituição. Em sequência, o professor Wanderson parabenizou o projeto e disse que além do aspecto do monitoramento do consumo de energia, será importante para o engajamento dos estudantes em acompanhar e multiplicar boas práticas de economia de energia, e pode gerar até mesmo criação de pesquisas envolvendo o ensino e extensão entre os estudantes a fim de pensar nessas maneiras de redução do consumo uma vez que ele estará participando de um experimento real e diário, além disso enfatizou que o custo é baixo e o resultado pode ser bastante benéfico e envolve um cunho educativo, formação de multiplicadores e cultura de conscientização. Após, Egon, da equipe da ENERGIF, comentou que o *Campus* Jardim recebeu a visita do projeto e que um docente que acompanhou a visita levantou a possibilidade de projetos internos desse monitoramento com cunho educacional e disse que faz bastante sentido o que o Wanderson comentou anteriormente, e que a partir dessa ação pode-se gerar projetos de pesquisa relevantes envolvendo a comunidade acadêmica. Em seguida, a presidente lembrou que cada *campus* é livre para decidir quando a adesão, e que por enquanto, o ponto focal fica sendo na reitoria até que os *campi* informem e se planejem para realizar a operacionalização disso. Ademais, Elaine explicou ao apresentador do projeto que os *campi* têm uma dinâmica de sempre conversarem com seus diretores de Administração e equipe a fim de repassar as ações e verificar a necessidade e logística antes de tomarem decisão. A presidente disse não ter dúvida quanto aos benefícios do projeto e a consequência de redução de consumo para os *campi*, e que fica esse encaminhamento da verificação dos Dirges para que novamente sejam discutidos os detalhes para início do projeto. Em conclusão, Rafael agradeceu a oportunidade e enfatizou a importância da ação em rede, a qual se apoia e recebe muito bem o projeto nas unidades onde é apresentado, além disso comentou que pode prestar um auxílio a distância aos *campi* em que não conseguiu visitar nesta oportunidade, e também sugeriu um prazo de até 70 dias para início das primeiras ações após formalizado o GT.

01:45 - IV Comunicação dos conselheiros: Com a palavra, Hilda comentou que na semana anterior havia sido encerradas as audiências públicas na comunidade local, englobando a população indígena e que foi uma experiência muito boa ouvi-los e entender as necessidades e reivindicações que eles têm e que muitas vezes são diferentes ao imaginado, e que é preciso criar políticas dentro do instituto para atender as comunidades indígenas e quilombolas e minorias, como os ribeirinhos e os assentamentos da região e que essas ações são importantes para fechar o ciclo da gestão de cinco anos e validar os avanços que foram feitos durante o período. Após, Matheus compartilhou a experiência da visita em Brasília para comparecimento no Fórum de Educação do Campo, e que foi um momento muito bom para se pensar e articular as ações de Mato Grosso do Sul e ter noção da rede federal como um todo e disse que em sua análise o seu *campus* já consegue exercer com efetividade o ensino agrícola, porém ainda falta avanços na área de educação do campo como um todo, incluindo os povos originários, quilombolas, ribeirinhos e demais, pois o estado é rico nessas populações, tanto em números quanto em diversidade, portanto é necessário se ter uma visão institucional para esses povos também, mesmo sendo dois universos distantes, e até sugeriu a retomada do seminário local para pensar nessas questões. Na sequência, Cláudia comentou sobre a formatura em Nova Andradina, parabenizou as audiências públicas feitas no *Campus* Aquidauana e mencionou que a PROEN encaminhou via ofício relatório final do exame de seleção para deliberar com os gestores. Após, Dejahyr comentou sobre a importância e o momento de planejamento do PDI da instituição, o qual evita muitos problemas que acontecem no dia a dia. Com a fala, Sirley agradeceu a PRODI no processo de audiência pública que também ocorreu no *campus* e comentou que muitas sugestões foram propostas por pais e alunos, até mesmo curso agrícola, que ainda é uma realidade distante do *Campus* Jardim. Além disso, Sirley contou que houve um acidente no *campus* após a queda de um raio e que causou bastante transtorno tanto na instalação elétrica e queimou a bomba de água, e por esse motivo o *campus* ficou dois dias sem aula, mas as atividades foram retomadas e os problemas estão sendo solucionados. Seguindo as comunicações, Izidro contou que as obras de acesso em frente ao *campus* foram iniciadas e parabenizou o professor Matheus pela atuação e representação no FORCAMPO², e agradeceu ainda a equipe da PRODI na realização de audiência pública e contou que o *campus* terá colação de grau na próxima semana. A próxima manifestação foi do Cláudio que contou sobre a ida a Brasília para participação do FORCAMPO e demonstrou a importância de se entender o funcionamento da rede federal em prol dos *campi* / cursos agrícolas, e contou que o *Campus* Nova Andradina recebeu a visita da Diretora-Geral do *Campus* Barretos do IFSP, com o intuito de apresentar a estrutura do *campus* no que tange à produção animal. Cláudio comentou que o *Campus* NA também realizou a audiência pública a qual foi muito profícua e teve uma participação expressiva, e disse que as sugestões levantadas representam as necessidades que o *campus* já apresenta. Dentre as propostas, foi falado sobre a necessidade de melhoria na comunicação sobre o IFMS como um todo, a fim de torná-lo mais conhecido perante à comunidade, e até mesmo sobre a linguagem e a forma de divulgação do Instituto a fim de atrair os estudantes que estão concluindo o ensino fundamental. Cláudio disse que as audiências foram necessárias para apresentar as ações do IFMS à comunidade que desconhecia boa parte das atividades. O Dirge comentou ainda que o *campus* recebeu a visita da deputada estadual Mara Caseiro recentemente e está com agenda para receber outros deputados nesse sentido de divulgar as ações e buscar verbas e incentivos externos. Por fim, Cláudio contou que o *campus* irá participar da EXPONANTEC³ que é uma reformulação da feira que Nova Andradina já tinha e era conhecida como EXPONAN (Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial de Nova Andradina.). Então o Instituto vai estar lá, não somente com o estande, mas os docentes das agrárias vão dar minicurso e palestra, e Cláudio

esclareceu que é uma inserção maior e um evento mais profissional e menos artístico, direcionado para empresário mesmo. Em complemento Cláudio disse ainda que o *campus* está com processo de aquisição de becas para as formaturas, o que vai ajudar a incentivar a participação de maior quantidade de estudantes nas formaturas. Após, Carlos Vinícius comentou que estiverem no ministério público junto com o Dr. Marco Antônio para tratar do projeto “Cuidar” que o *campus* tem em parceria com Universidade Federal da Grande Dourados e com a professora Geselma que é uma grande parceira para atuar nesse projeto dentro da comunidade da Aldeia Jabapiru e Bororó, e nesse sentido Carlos reiterou a fala de Hilda, sobre essa conexão com a comunidade indígena e também agradeceu à equipe da PRODI que acompanhou a audiência pública e que foi um momento de conexão do *campus* com a comunidade e com o setor produtivo, além de ter sido um momento oportuno para dialogar sobre o futuro do *Campus* Dourados. Carlos convidou os diretores para a inauguração da cobertura da área de convivência e para confraternizar nesse momento tão importante. Em seguida, Cláudia retomou a palavra para comunicar que o IFMS participou de uma ata do IFSP para compra de uniformes e que estes chegaram, já foram separados e a coordenação da Proad está fazendo a distribuição e a remessa vai para todos os *campi*. Cláudia explicou que a compra teve o limite de 15 mil camisetas e a empresa mandou um tanto a mais, e esse número foi uma previsão inicial de quantitativo de estudantes por *Campus*, e na próxima semana esses uniformes estarão chegando nos *campi*. Após, com a palavra, Suliane informou sobre a segunda etapa da formação de assédio pela comissão de combate e enfrentamento ao assédio, que ficou de ser realizada no final do ano passado por solicitação de alguns diretores, contudo, por conta da questão de diária as visitas tiveram de ser desmarcadas. Portanto a nova agenda que foi articulada ficou para acontecer nos dias 6, 7 e 8 de junho, e quando estiver mais próximo a comissão fará um trabalho de conscientização com os servidores até para que eles possam entender um pouco mais qual é o papel da comissão de enfrentamento ao assédio nos *campi*. Portanto, nos próximos dias serão formadas as comissões locais e os *campi* deverão indicar os servidores que farão parte. Nesse sentido, Hilda fez um contraponto dizendo que a agenda está muito longe e que o *campus* tem tido denúncias e a comissão local se sente fragilizada para poder opinar, e dessa forma a ação está chegando diretamente para a direção geral tomar as providências e fazer os encaminhamentos e perguntou quem é o ponto focal, uma vez que a psicóloga está afastada. Em resposta, Suliane explicou que a partir da próxima semana a comissão central irá elaborar um documento como um manual de procedimentos para que todas as comissões estejam alinhadas e trabalhem da mesma maneira. A Reitora ratificou a fala de Hilda que aumentaram as denúncias e que acaba pesando para a gestão do *campus*, mas que as medidas necessárias e interlocuções estão sendo providenciais, pois envolve tanto o NUREI (Núcleo de Apoio à Correição), quanto o setor de ética, ouvidoria e as psicólogas. Ademais, a presidente comentou que solicitou uma capacitação de processos, e que a procuradora informou que assim que o regulamento disciplinar discente ficar pronto, será viabilizada a capacitação, pois as vezes os *campi* adotam um procedimento diferente do adequado segundo o rito processual jurídico. Após, Suliane fez outra fala para contar que foram feitas reuniões com todas as COGEPs (Coordenações de Gestão de Pessoas) para tratar sobre as juntas médicas, que tem sido uma dificuldade não somente no IFMS, mas na própria UFMS, e comentou que há trinta e seis servidores do Instituto aguardando para passar na junta médica e que a Digep vem buscando meio de reduzir essa fila pois só tem um médico e quando esse se afasta o andamento da junta fica parado, dessa forma a diretoria compartilhou com as coordenações de gestão de pessoas uma planilha informando o andamento dos atendimentos para acesso de cada *campus*. **V - Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos e, às dez horas e vinte e dois minutos, declarou encerrada a Quadragésima Quinta Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes, da qual eu, Manuella Barros Paniago, secretária *ad hoc* deste colegiado, lavrei a presente ata que vai assinada por mim, pela Presidente e pelos demais membros presentes do Colégio de Dirigentes do IFMS.

Ata aprovada na 49ª Reunião Ordinária do Codir, em quatorze de setembro de 2023.

¹ Conselho de Reitores de Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul

² O Fórum de Educação do Campo (Forcampo) é um órgão de assessoramento do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF).

³ Feira Técnica Agropecuária organizada pelo Sindicato Rural de Nova Andradina

Documento assinado eletronicamente por:

- Elaine Borges Monteiro Cassiano, REITOR(A) - CD1 - IFMS, em 06/05/2024 15:20:11.
- Diego Henrique Pereira de Viveiros, PRO-REITOR(A) - CD2 - PROAD, em 06/05/2024 15:24:15.
- Danilo Sanches Dantas, DIRETOR(A) GERAL - SUBSTITUTO - DR-DIRGE, em 06/05/2024 15:25:23.
- Marcio Jose Rodrigues Amorim, CHEFE DE GABINETE - FG1 - TL-GABIN, em 06/05/2024 15:27:27.
- Izidro dos Santos de Lima Junior, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - PP-IFMS, em 06/05/2024 15:27:42.
- Silvia Aratani Marinho, PRO-REITOR(A) - SUBSTITUTO - PRODI, em 06/05/2024 15:59:58.
- Angela Kwiatkowski, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CX-IFMS, em 06/05/2024 16:48:22.
- Matheus Bornelli de Castro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/05/2024 17:55:49.
- Claudia Santos Fernandes, PRO-REITOR(A) - CD2 - PROEN, em 07/05/2024 07:19:19.
- Dejahyr Lopes Junior, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CG-IFMS, em 07/05/2024 07:51:36.
- Wanderson da Silva Batista, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/05/2024 09:18:10.
- Sirley da Silva Rojas Oliveira, ASSESSOR(A) - FG2 - ASINT, em 07/05/2024 15:22:17.
- Claudio Zarate Sanavria, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/05/2024 18:25:31.
- Roselene Ferreira Oliveira, PRO-REITOR(A) - CD2 - PROPI, em 14/05/2024 07:55:04.
- Walterisio Goncalves Carneiro Junior, TECNOLOGO-FORMACAO, em 14/05/2024 09:10:23.
- Manuella Barros Paniago, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 20/05/2024 14:47:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/05/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 447999

Código de Autenticação: 7f4ad8b804

